

TUTORIA ONLINE NO ENSINO SUPERIOR

Ana Perpétua Ellery Corrêa

Bento Duarte da Silva

Universidade do Minho, Portugal

Resumo: O cenário educacional tem sido convocado a rever suas práticas de forma a absorver as potencialidades advindas dos recursos tecnológicos *web* e do uso dos dispositivos móveis a serviço da aprendizagem. Partindo desta premissa, os cursos a distância passam a ter necessidade de reformulações, bem como os agentes que estabelecem interfaces voltadas para a produção de conhecimento no ambiente virtual. Nesse novo contexto, a função do tutor online passa a assumir novos desafios e significados, de forma a não se tornar descontextualizada do mundo na era digital. O presente estudo é parte integrante do projeto de tese de doutoramento em Ciências da Educação e tem como propósito refletir sobre as atuais exigências da tutoria na EaD, no contexto do ensino superior brasileiro, e seu posicionamento frente aos mecanismos de pesquisa individual e colaborativa e da adoção de estratégias educacionais inovadoras a partir das aplicações didáticas de ensino e formação oportunizadas pelo *e-learning*.

Palavras-chave: *educação a distância; tutoria online; ensino superior; e-learning*

Abstract: The educational scene has been convened to review their practices in order to absorb the potential of web technology resources and the use of mobile communication for learning. On this situation, the distance courses have need improvements and the agents that provide interfaces for production of knowledge in the virtual environment. In this new context, the role of the online tutor begins to take on new challenges and meanings, so as not to become disconnected the world in the digital age. This study is part of the doctoral thesis project in Educational Sciences and proposes to reflect on the current requirements of tutoring in distance education in the context of Brazilian higher education, and its position relative to the individual and collaborative research mechanisms and adoption of innovative educational strategies from the didactic applications of tutorship and training by e-learning.

Keywords: *distance education; online tutoring; higher education; e-learning*

Contextualização

O presente trabalho pretende identificar os aspectos que caracterizam a função docente e os diferentes significados que a e-tutoria incorpora em decorrência do contexto em que ela se desenvolve nas Instituições de Ensino Superior (IES) que integram o sistema Universidade Aberta do Brasil, no Estado do Ceará.

A relevância do estudo ora proposto se deve à necessidade de refletir como a educação a distância (EaD) pode corresponder às expectativas docentes emergentes

na atualidade e situar as práticas, as formações e os contextos sócio-históricos que atuam sobre o e-tutor na construção de sua identidade profissional. Relevância, ainda, que emerge dos novos cenários educativos para EaD na sociedade digital e as possibilidades advindas da *web 2.0* e *3.0*, com foco para "aprendizagem nas modalidades decorrentes do uso do *e-learning*, como o *b-learning*, *m-learning* e *u-learning*" (Almeida, Dias e Silva, 2013).

Segundo Mill e Pimentel (2010) "as súbitas iniciativas das Universidades públicas ou privadas para atender a demanda social por cursos a distância não trouxeram consigo estratégias pedagógicas ou o devido amadurecimento científico desse campo de pesquisa".

Moraes (2010), ao analisar a demanda por novas competências docentes discorre que, mais do que nunca, "a educação tem sido desafiada a se posicionar, tanto teórica quanto praticamente".

Dados do Censo EAD.br 2012 revelam que naquele país o tutor representa a função que possui o maior número de profissionais, correspondendo a 41% do total daqueles que atuam nos projetos de EaD das 138 instituições que participaram desse levantamento.

Entretanto, a ausência de um marco regulatório que trate com maior aprofundamento da função tutorial fragiliza a atividade que passa a ser regida por cada unidade gestora. Essas diferenciações de estruturas de cursos e de diretriz dificultam o reconhecimento de competências pedagógicas que atendam à dimensão tutorial como um todo.

Para Sousa, Moite e Carvalho (2011) "é necessário definir realmente seu papel, qual é sua função nesse processo de construção do conhecimento na modalidade a distância".

Enquadramento da EaD no Brasil

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, que estabelece normas e disposições voltadas para os rumos da educação brasileira, contemplou 8 dispositivos relacionados com a educação a distância.

Em 2005, a criação da UAB representou um marco na viabilização de cursos a distância, na medida em que integrou IES públicas presentes no território brasileiro para a concepção, desenvolvimento, produção e oferta de cursos a distância.

Inicialmente, a carência de normatizações relacionadas à UAB era evidente. As diretrizes foram sendo definidas tendo como referência experiências já consagradas em nível mundial mas com especificidades que iam se estabelecendo na medida em que os cursos se desenvolviam e as situações de ordem técnica, tecnológica e metodológica surgiam e demandavam um disciplinamento de conduções que alinhassem os programas que estavam sendo realizados em todo país.

Entre o período de junho de 2011 a maio de 2012 foi realizado um estudo (Almeida 2012), com uma proposta de mapear de que forma as IES públicas e privadas estavam articulando os eixos de formação de professores e EaD para fomentar a aprendizagem teórica e prática nos cursos de Licenciatura em Pedagogia realizadas a distância.

Como resultado do referido relatório percebeu-se a imprecisão de dados e uma desarticulação curricular entre a proposta pedagógica apresentada em nível público em relação ao contexto das instituições particulares, apesar de que, em ambos universos, a formação perpassava por aspectos teóricos, técnicos e científicos que permitiam qualificar a atuação docente.

Professor x tutor

Para Lins (2005, p. 38), o tutor tem como responsabilidade ser articulador “de verdadeiras aprendizagens, que possam levar o sujeito a realizar interações que o desenvolvam”.

Silva (2006), em uma pesquisa realizada na criação de um curso *online*, analisa a forma e os meios de atuar em um ambiente de EAD, comparando com o que acontece nos cursos presenciais. Como ponto de partida deste estudo, percebe-se que a pedagogia da transmissão enfrenta desafios na atualidade, os quais o autor destaca a lógica da distribuição em massa própria da mídia clássica e dos sistemas de ensino (presencial e a distância) e reflete sobre a subutilização dos mecanismos de interatividade disponíveis como instrumentos a serem mobilizados a serviço da aprendizagem.

Ainda no ponto de vista de Silva (2006, p. 56), cabe ao professor de EAD ser “agente provocador de situações, arquiteto de percursos, mobilizador da inteligência coletiva” e não apenas o que ele chama de “guardião e transmissor do saber”.

Para Nóvoa (2008), estamos na era em que passamos a refletir e analisar o que vem a ser um bom professor e o que vem a caracterizá-lo. Neste sentido, o autor percorre historicamente alguns caminhos que discorrem sobre a essa matéria, iniciando pela segunda metade do século XX quando, para ser considerado um professor bem-sucedido era preciso agregar conhecimento, capacidade de fazer e de ser.

Segundo Ferreira e Rezende (2004) cabe ao tutor acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem. A função estratégica do tutor para o autor consiste no estímulo ao diálogo, à discussão e confronto de opiniões, experiências e culturas.

Nesse universo de possibilidades pedagógicas que surge a partir do uso das tecnologias da informação e da comunicação para fins educacionais, os papéis relativos à função docente se redefinem, suscitando questionamentos sobre o que se espera do professor que exerce a condição do tutor e deste quando passa a atuar como professor, ou mesmo quando esse atua somente em um dos papéis.

Dessa forma, definir o perfil requerido para o exercício da atividade tutorial é essencial.

Articulação entre os objetivos e a metodologia de investigação

O presente estudo encontra-se em fase inicial. A abordagem a ser utilizada terá natureza exploratória, com enfoque na pesquisa quali-quantitativa.

Para Silverman (2009) uma maneira de combinar pesquisa quantitativa com uma abordagem qualitativa consiste em “começar um estudo quantitativo a fim de estabelecer uma amostra maior de respondentes e de estabelecer os contornos amplos do campo. Depois, usar a pesquisa qualitativa para observar em profundidade uma questão-chave”.

Para melhor delimitação do objeto do estudo foram previamente selecionadas as categorias a serem trabalhadas: EaD, docência, tutoria online e *e-learning*.

A metodologia prevê a concepção, construção e validação de instrumentais próprios para atender aos distintos objetivos e segmentos a serem trabalhados, conforme indicado no quadro síntese a seguir:

Quadro 1 - Síntese da concepção, construção e validação de instrumentos

Objetivos e questões de estudo	Procedimentos de coleta de dados	Instrumento de investigação	Tratamento dos dados
Identificar os aspectos que caracterizam a função docente e os diferentes significados que a e-tutoria incorpora em cada IES que integra a UAB/Ce	DO/PPI	AD	AC
	por meio presencial com responsáveis pela UAB nas 4 IES	QSE	ACE
Analisar os aspectos metodológicos que norteiam a função da e-tutoria na UAB	DO/PPI	AD	AC
Mapear afinidades e incompatibilidades existentes entre o papel do professor e o do tutor na UAB	DO/PPI	AD	AC
	por meio presencial/online	QSE	ACE
Definir atribuições e estratégias para alcance do objetivo central de potencialização da aprendizagem do aluno, da turma e do próprio tutor	entrevistas presenciais individualizadas	QSE	diário/ACE
	formação de grupos de discussão online, com 6 pessoas de cada IES	GF	
Verificar as competências, habilidades e atitudes necessárias para uma <i>práxis</i> docente de qualidade na EaD	material bibliográfico	RB	AC
Compreender a identidade profissional do tutor que atua nas IES vinculadas a UAB/Ce	DO	AD	ACE
	entrevistas online	QSE	ACE
	formação de grupos de discussão online, com 6 pessoas de cada IES	GF	diário/AC

Legenda: AC - análise de conteúdo; ACE - análise de conteúdo/estatístico; AD - análise documental; DO - documentos oficiais; GF - grupo focal; PPI - projetos pedagógicos institucionais; QSE - questionário semi-estruturado; RB - revisão bibliográfica

Considerações Finais

Analisando o universo que permeia a e-tutoria e os avanços nas discussões relativas aos papéis e as novas relações que emergem no contexto da EaD, verifica-se que as especificidades que identificam a atuação desse profissional da educação ainda se encontram pouco estabelecidas em termos de competências, habilidades e atitudes requeridas para a realização do que Kenski (2010) denomina de “trocas pedagógicas *online*”.

Essas novas relações de trocas e compartilhamento no contexto educacional suscitam a necessidade de um modelo que as represente, o que é esperado do tutor em termos de currículo, gestão da sala de aula e dos saberes e mecanismos de

acompanhamento e avaliação que se coadunem com essa estrutura mais interativa, partilhada e colaborativa de ensino.

Esse tutor, tão rico em suas potencialidades, torna-se suscetível a ter sua atuação influenciada por limites reais ou imaginários provocados por uma crise de identidade docente.

A simples repetição dos padrões de ensino vivenciados ao longo da vida repercute em uma perda de potencial de da inovação pedagógica e tornam o processo de ensino-aprendizagem desarticulado com a realidade emergente da era digital.

Ao final, o presente trabalho se propõe ainda a responder indagações relacionadas com a formação docente e a identidade do e-tutor, especialmente quando se trata de Ensino Superior realizado em EaD, analisando e apontando caminhos para o processo de formação para a docência a distância, tendo em conta a possível ausência dos vínculos de contratação efetiva e a necessidade de estabelecimento de relações pedagógicas que permitam uma melhor interação tutor x aluno x instituição para a produção e disseminação do conhecimento.

Referências

- ABED (org.). (2012) *Censo EAD.br* – Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012. São Paulo: Pearson Education do Brasil. Disponível em <http://www.abed.org.br/censoEaD/censo2012.pdf>. Acesso em 21 de abril de 2015.
- ABED (org.). (2012) *Censo EAD Brasil 2012*. Curitiba: Editora IBPEX. http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf. Acesso em 21 de abril de 2015.
- Almeida, M.E. et al. Educação a distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia. (2012). In: ESTUDOS e pesquisas educacionais. São Paulo: Fundação Victor Civita. (Relatório final). Disponível em: <<http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/2011/relatoriofinal.pdf>>
- Almeida, M. E. Dias, P. & Silva, B. (2013). *Cenários para a inovação para a educação na Sociedade Digital*. São Paulo: Editora Loyola.
- Ferreira, M.M.S. e REZENDE. R.S.R. (2003). O trabalho de tutoria assumido pelo Programa de Educação a Distância da Universidade de Uberaba: um relato de experiência. Disponível em: www.abed.org?seminarios2003/testo19.htm.

- Kenski, V.M. (2010). Avaliação e acompanhamento da aprendizagem em ambientes virtuais, a distância. In: MILL, D., PIMENTEL, N. Educação a Distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar.
- LDB - Leis de Diretrizes e Bases. Art. 80 da Lei nº 9.394/96 – Decreto 5622/2005, caput do Art. 1º. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em 21 de abril de 2015.
- Lins, M. S. da C.; Neves, M. C. B.; Ribeiro, A. M. C. (2005). A aprendizagem e a tutoria. Educação a Distância. SENAC.
- Mill, D.; Pimentel, N. (orgs.). (2010). Educação a Distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar.
- Moraes, R.M. (2010). Educação a Distância – desafios contemporâneos. Artigo: Institucionalização da EaD nas IES públicas: uma perspectiva histórico-crítica e emancipadora. São Paulo: Universidade Federal de São Carlos.
- Nóvoa, A. Formação de Professores e Profissão Docente. http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em 28 de abril de 2015.
- Silva, B., Martins, R., Dias, A., Araújo, A., Piovezan, N., Almeida, L., Vendramini, C., Prates, E. & Joly, M^a (prelo). (2014). Aplicação e Uso de Tecnologias Digitais pelos professores do Ensino Superior no Brasil e em Portugal. Revista Educação, Formação & Tecnologias.
- Silverman, D. (2009). Interpretação de Dados Quantitativos: métodos para análise de entrevista, textos e interação. Porto Alegre: Artmed.
- Sousa, R.; Moita, F. da M.; Carvalho, A.B. (orgs.). (2001). Tecnologias Digitais na Educação. Campina Grande: EDUEPB.